

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

ESTÍMULO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES PPIs NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Marcelo Santos, Jessiane Fontenele

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.6315>

Submetido em: 2023-06-26

Postado em: 2023-06-29 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ESTÍMULO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES PPIs NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1974-2093>
<marcelo.santos@ifb.edu.br>

JESSIANE FONTENELE GUILHERME²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9899-2666>
<jessiane.guilherme@ifb.edu.br>

¹ Instituto Federal de Brasília. Brasília, DF, Brasil.

² Instituto Federal de Brasília. Brasília, DF, Brasil.

RESUMO: O presente trabalho analisou o perfil racial dos discentes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Brasília (IFB) no quinquênio 2018-2022, partindo do pressuposto de que o acesso à educação tem que ser baseado na democracia, abrangendo todas as parcelas da população, inclusive as mais vulneráveis sob o ponto de vista social, cultural e econômico. Intentou-se verificar de que forma esse perfil é traçado de acordo com os meios de processo seletivo adotados na instituição. A análise dos dados dos ingressantes e dos concluintes em conjunto com a forma de ingresso é a base de análise deste trabalho para o entendimento do porquê determinada camada da população está abrangida e tem maior êxito quanto a finalização dos estudos na instituição em detrimento de outras instituições que compõem a mesma rede de ensino.

Palavras-chave: Ensino médio integrado, processo seletivo, inclusão, PPIs.

PROMOTING THE INCLUSION OF PPI STUDENTS IN THE INTEGRATED HIGH SCHOOL EDUCATION AT THE FEDERAL INSTITUTE OF BRASÍLIA

ABSTRACT: The present work aims to analyze the profile of students that entering in the Federal Institute of Brasília (IFB) in the 2018-2022 five-years period, based on the assumption that access to education has to be based on democracy, covering all parts of the population, including the most vulnerable from a social, cultural and economic point of view. The objective was made to verify how this profile is traced according to the means of selection process adopted in the institution. The analysis of data on freshmen, graduates and the form of admission is the basis of analysis of this work to understand why a certain section of the population is covered and is more successful in terms of completing their studies at the institution than of other institutions that make up the same.

Keywords: Integrated high school education, Selective process, Inclusion, PPIs.

PROMOVIENDO LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES PPI EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA INTEGRADA EN EL INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

RESUMEN: El presente trabajo tiene como objetivo analizar el perfil de los estudiantes que ingresaron al Instituto Federal de Brasília (IFB) en el período de cinco años de 2018 a 2022,

partiendo de la premisa de que el acceso a la educación debe basarse en la democracia, abarcando a toda la población, incluyendo a los más vulnerables desde el punto de vista social, cultural y económico. El objetivo fue verificar cómo se traza este perfil según los medios de selección adoptados en la institución. El análisis de datos sobre los estudiantes de primer año, graduados y la forma de admisión es la base de análisis de este trabajo para comprender por qué cierto sector de la población está cubierto y tiene más éxito en términos de completar sus estudios en la institución que en otras instituciones que forman parte del mismo.

Palabras clave: Educación secundaria integrada, Proceso selectivo, Inclusión, PPIs.

INTRODUÇÃO

O ensino médio integrado foi oficialmente instituído no Brasil em 2008, por meio da Lei N° 11.741 (BRASIL, 2008) que alterou dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996), que estabelece que a educação profissional e tecnológica deve ser integrada às diferentes formas de educação. Desde então, essa modalidade de ensino tem crescido em todo o país, especialmente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são responsáveis pela maioria dos cursos oferecidos nessa modalidade.

Essa modalidade de ensino consiste na integração do ensino médio com o técnico profissionalizante, possibilitando aos estudantes acesso a uma formação mais completa, emergindo como uma alternativa aos modelos tradicionais de ensino médio e técnico, que muitas vezes não atendem às necessidades dos estudantes e não preparam adequadamente para a vida profissional. Com o ensino médio integrado, os estudantes têm uma formação que une a teoria à prática e desenvolve habilidades técnicas e comportamentais. Além disso, essa modalidade de ensino também possibilita que os estudantes tenham uma base sólida em áreas gerais, o que é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional (ARAÚJO; SILVA, 2017).

Os Institutos Federais criados a partir da fusão dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) com as Escolas Técnicas Federais (ETFs), têm se destacado pela qualidade do ensino oferecido e pela sua abrangência em todo o território nacional. Os Institutos surgiram como uma resposta à necessidade de democratização do acesso à educação e formação profissional no país, além de ser uma forma de promover a inclusão social e o desenvolvimento regional. Com a criação dessas instituições, o governo federal ampliou a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes em diversas áreas, como Informática, Eletrônica, Mecânica, Saúde, entre outras, além de oferecer formação em áreas tradicionais como Pedagogia, Direito, Administração, Engenharias, etc.

Além da formação técnica, os Institutos Federais também têm como objetivo promover a formação humana integral, por meio do desenvolvimento de valores como ética, cidadania, solidariedade e responsabilidade social (ARAÚJO; SILVA, 2017). Por isso, investem em projetos pedagógicos inovadores e em metodologias de ensino que valorizam a aprendizagem significativa, o trabalho em equipe, a pesquisa e a extensão. Outro aspecto importante é a sua relação com o mundo do trabalho e a sua capacidade de atender às demandas da sociedade em áreas como a agricultura familiar, saúde, energias renováveis, e outras mais.

A criação dos Institutos Federais, por meio da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 mostrou um avanço do Brasil no oferecimento de ensino da educação básica, já que conforme o Artigo 2:

"Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica

nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei."

Os institutos foram incumbidos de promover a educação profissional e tecnológica, sendo a criação destas "escolas" uma das formas de ampliar o acesso à educação, já que com novas instituições públicas, novas vagas são ofertadas. Ainda que a criação dos Institutos Federais não seja o suficiente para que todos os brasileiros tenham acesso à educação, é uma forma de maximizar o acesso.

Neste trabalho procurou-se entender de que forma o acesso à Rede Federal educação está sendo realizado com vistas a atender todas as parcelas da população e se, de fato, integrar essas instituições é algo que ocorre de forma igualitária, independente das condições que cada cidadão detém com fins de verificar como os processos seletivos podem impactar nos ingressos e nas condições de eficiência acadêmica.

Este estudo verificou e comparou os processos seletivos de entrada para que se possa verificar se a política pública de criação dos Institutos procura considerar que não se trata apenas de vagas a serem preenchidas, mas sim de verificar se as formas dos processos de seleção são democráticos e se torna o acesso à educação básica mais justo e igualitário.

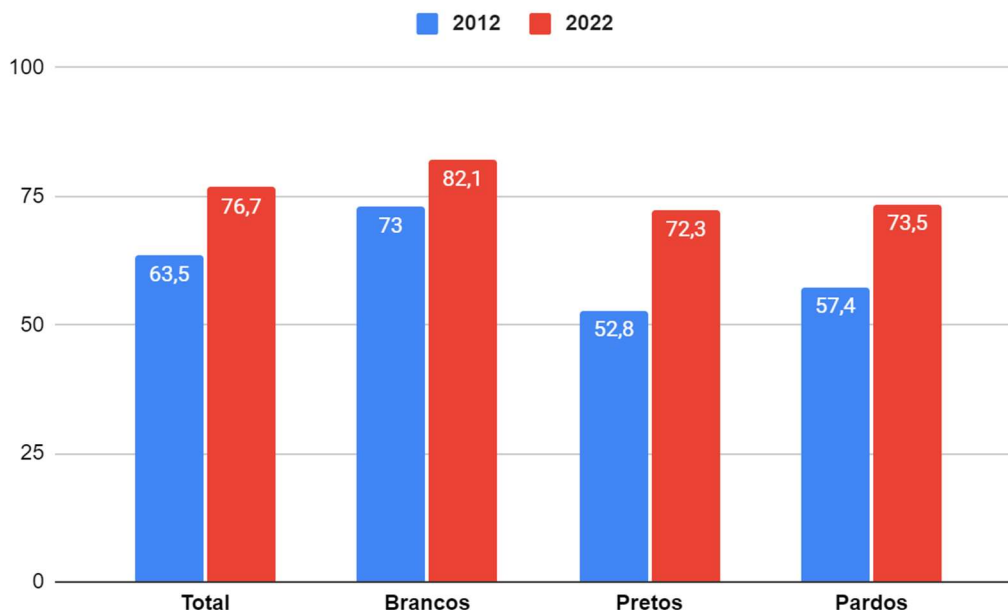
Perfil do jovem concluinte do ensino médio no Brasil

Notadamente, no Brasil, o percentual de pretos, pardos e indígenas que concluem os estudos ainda está abaixo da média geral, em comparação aos brancos. Esta constatação decorre de um enraizado histórico de exclusão social que nos deparamos, conforme Passos (2012):

"a exclusão dos negros do processo de escolarização vem sendo construída ao longo da história da educação. Já em 1831, Fonseca (2007) identificava, pelos dados do censo, que, em Minas Gerais, os níveis de ensino acima da instrução elementar, ou mais avançados, eram de predomínio absoluto de alunos brancos, enquanto que as primeiras letras eram frequentadas majoritariamente por alunos negros, revelando que a questão racial já estava na base do sistema educacional naquele momento."

Recente estudo da ONG todos pela educação baseado em dados do IBGE mostra a discrepância racial advinda desse longo processo de exclusão social somada a uma significativa falta de implementação de políticas públicas efetivas que visem a diversidade dentro das instituições, conforme observado no Gráfico 1 (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2023).

Gráfico 1. Percentual de jovens de 15 a 17 anos que frequentam ou já concluíram o ensino médio no Brasil (%).



A desigualdade no acesso à educação em geral é notória no contexto brasileiro e ocorre por diferentes motivos. Nesse artigo, destacamos como um dos motivos a forma de ingresso em instituições de ensino público, especificamente no caso dos Institutos Federais de Educação que, além de fornecer formação acadêmica, promovem formação profissionalizante, ampliando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho desde o ensino médio, onde é oferecido curso técnico profissionalizante.

Implicação dos Processos Seletivos nos Institutos Federais

Atualmente, existem 41 Institutos Federais distribuídos em todo o Brasil, com mais de 600 *campi* e mais de um milhão de estudantes matriculados, oferecendo além do ensino médio integrado ao técnico, também cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e pós-graduação (PNP, 2023).

O acesso aos Institutos pelos candidatos ocorre através de processo seletivo. Entretanto, não há hoje no Brasil uma regra determinante que restrinja esse processo no âmbito dos Institutos Federais de Educação. Cada Instituto Federal tem independência e discricionariedade para escolher de que forma o acesso se dará ao ensino, uma vez que “possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar” conforme preconizado no parágrafo único, art. 10 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

De todo modo, os processos devem seguir princípios baseados em igualdade de oportunidades; transparência; diversidade e inclusão; confiança e legitimidade. É importante ressaltar que o processo deve ter regras claras e objetivas no sentido de evitar que inconsistências ocorram. No caso do ensino técnico no Brasil, as condições de acesso às escolas técnicas vão ao encontro da política educacional voltada para o ensino médio associada à formação. Sendo assim, cada instituição pode adotar uma modalidade diferente de seleção para suas vagas, sejam provas, análise curricular, sorteio de vagas, dentre outras, desde que respeitadas as regulamentações vigentes, como a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, onde constam os percentuais de vagas que devem ser reservadas para alunos advindos de escolas públicas, percentuais de cotas raciais e de renda.

No âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) apresenta que o método de seleção realizado na instituição atende

aos critérios de inclusão através de ações afirmativas. No caso do acesso ao ensino técnico integrado, os processos seletivos se dão por sorteio público de vagas, respeitando e usando como base as reservas de vagas de cotas, além de reservas de vagas específicas. Isto é, para a entrada não se faz necessária realização de provas ou análise curricular. A instituição atende aos critérios específicos para todos os públicos e o sorteio público ocorre para o preenchimento das vagas disponíveis.

Um dos fatores determinantes para que o IFB eleja a modalidade de sorteio para acesso, é evitar que os processos seletivos sejam elitistas e "meritocráticos", como se dá em processos por meio de provas e análise curricular. Dessa forma, tem-se que a justiça social se dá de um modo mais igualitário de forma a dirimir os processos de desequilíbrios entre alunos advindos de diferentes condições socioeconômicas e sociais, já que nos processos tradicionais de seleção, tais como provas, fica evidente que alunos não contemplados por cotas de reservas de vagas são a maioria.

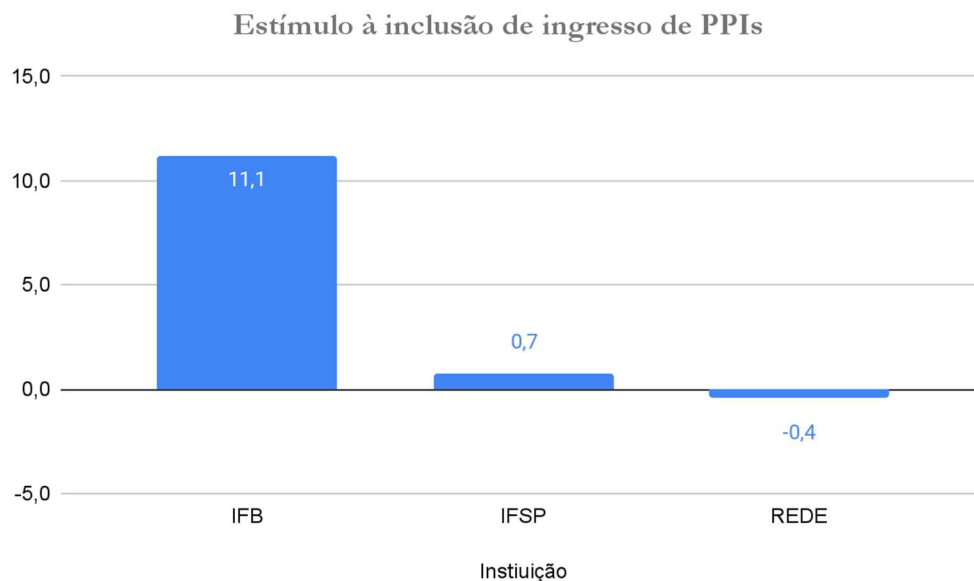
“quando adotamos o ideal de competição justa e formalmente pura, os “vencidos”, os alunos que fracassam, não são mais vistos como vítimas de uma injustiça social e sim como responsáveis por seu fracasso, pois a escola lhes deu, a priori, todas as chances para ter sucesso como os outros. (IBID, 2004, p. 543)”

Estímulo à Inclusão de Pretos, Pardos e Indígenas (PPIs) no IFB

A política de inclusão presente nos processos seletivos do IFB se mostra como um importante instrumento de impulsionamento de entrada da parcela de Pretos, Pardos e Indígenas dentro da instituição. Este processo, pode ser explicado pela forma de ingresso que é o sorteio, tendo em vista ser uma ferramenta de inclusão que democratiza todas as parcelas da população de forma equânime. Sendo assim, utilizando dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP, 2023) foi possível quantificar os efeitos da inclusão realizada pelo IFB, através das suas políticas de ingresso, bem como avaliar a eficiência acadêmica.

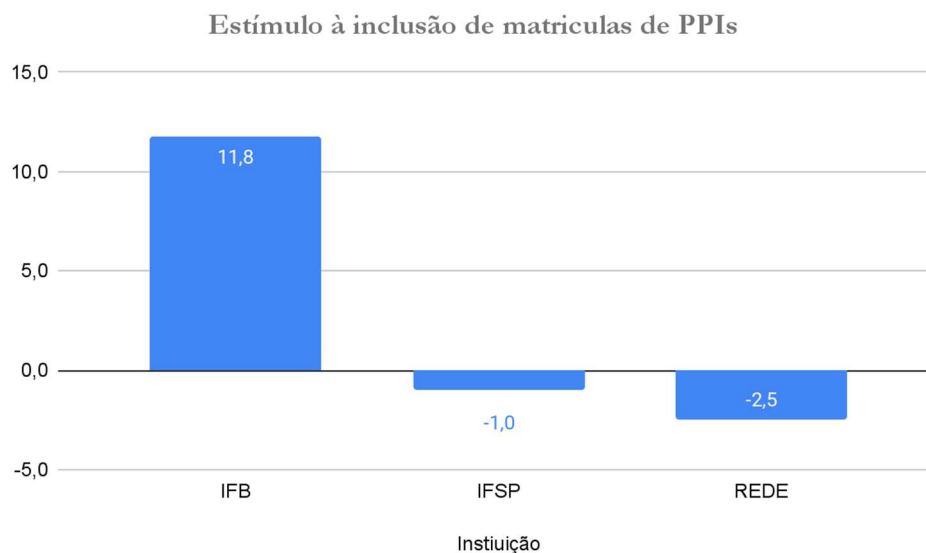
Nesse sentido, no Gráfico 2 nota-se que o acréscimo de 11,1% de PPIs ingressantes no IFB em relação ao percentual populacional no DF (IBGE, 2010) é consideravelmente maior que o percentual ingressante no IFSP (0,7%) *versus* percentual populacional de SP (IBGE, 2010), que adota a modalidade de provas como sistemática de entrada, bem como é maior que o percentual relativo à Rede Federal (-0,4%) *versus* percentual populacional brasileiro (IBGE, 2010), que adota diversas modalidades de entradas, tais como análise curricular e provas.

Gráfico 2. Média (%) de estímulo à inclusão de ingressantes PPIs nos últimos 5 anos (2018-2022).

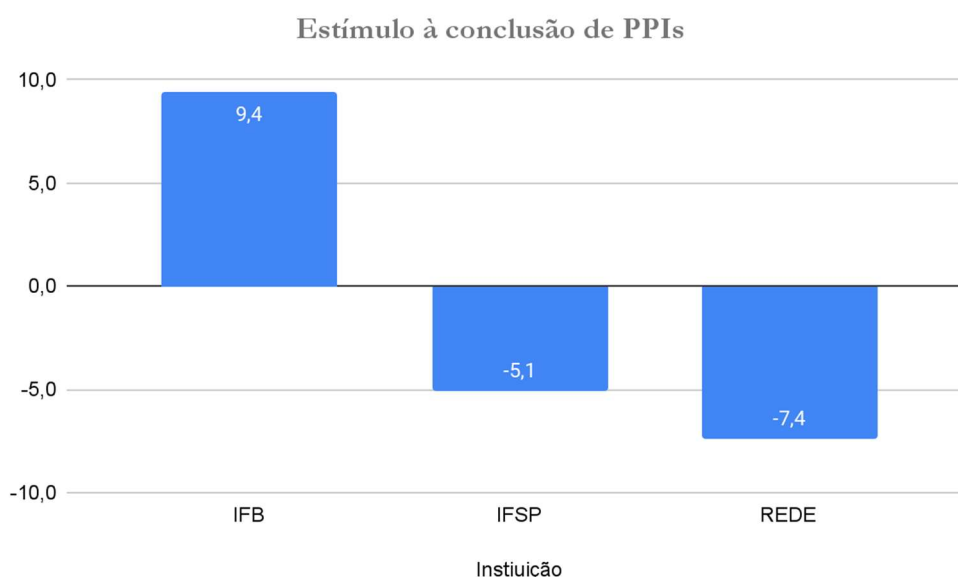


Quando levamos em consideração o número de matrículas totais de PPIs (Gráfico 3), novamente o método de sorteio empregado pelo IFB estimula a inclusão racial, uma vez que o incremento observado é de 11,8%, em comparação ao decréscimo observado tanto do IFSP (-1,0%) quanto na REDE FEDERAL (-2,5%). Ressalta-se que para o cálculo de estímulo à inclusão de PPIs, leva-se em consideração o contexto em que o Instituto Federal está inserido, seja no DF, em SP ou mesmo em âmbito nacional.

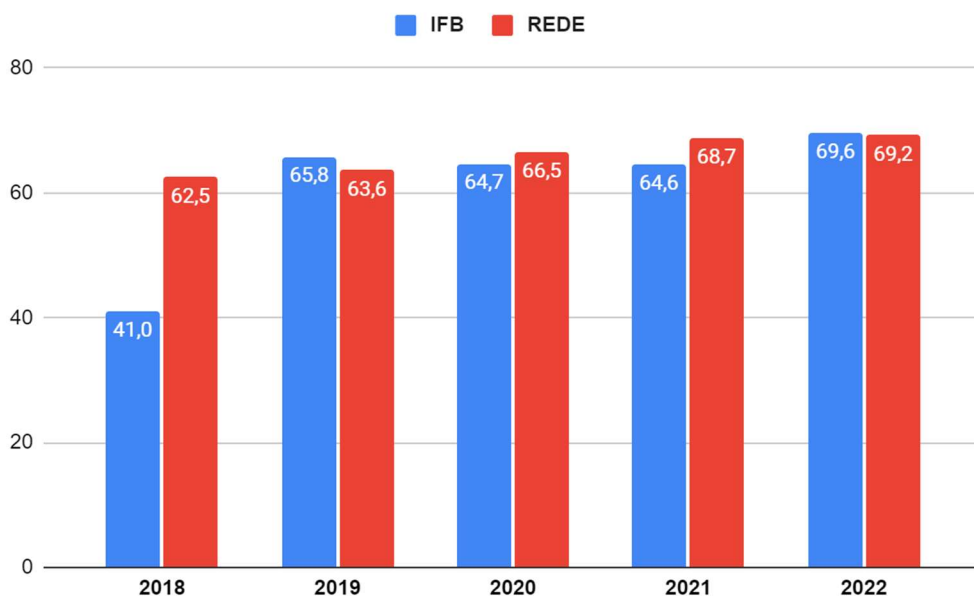
Gráfico 3. Média (%) de estímulo à inclusão de matrículas de PPIs nos últimos 5 anos (2018-2022).



Vale destacar também que a inclusão não deve ocorrer apenas no ingresso, mas sim durante toda passagem do estudante pela instituição, e uma forma de quantificar isso é calculando o acréscimo de concluintes PPIs. No IFB, o acréscimo é de 9,4%, enquanto no IFSP e na REDE há um decréscimo de -5,1% e -7,4% respectivamente, conforme apresentado no Gráfico 4.

Gráfico 4. Média (%) de estímulo à conclusão de PPIs nos últimos 5 anos (2018-2022).

A inclusão discutida neste artigo pode ser realizada, sem que haja perda nos índices de eficiência acadêmica, conforme dados apresentados no Gráfico 5. O índice de eficiência acadêmica é o indicador que faz a medição do percentual de alunos concluintes em termos de êxito no curso. Além disso, há um o acréscimo de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso.

Gráfico 5. Índices de Eficiência Acadêmica (%) do IFB (ingresso por sorteio) versus REDE (ingresso por provas ou análise curricular).

Ao compilarmos dados disponíveis nas plataformas oficiais de consultas no período de 2018 a 2022, nota-se que não há diferença significativa entre o público do IFB e da Rede Federal. Dessa forma, é possível perceber que o índice de eficiência acadêmica não é impactado pela forma de ingresso ser na modalidade sorteio, o que demonstra que o método de seleção do IFB é mais inclusivo mantendo os mesmos níveis de eficiência acadêmica do que métodos tradicionais. Os

dados aqui apresentados implicam em uma reflexão e análise sobre taxas de seletividade que podem elevar a possibilidade de exclusão social quando tem-se processos seletivos ditos "meritocráticos".

Considerações Finais

Apesar de no Brasil existir uma política de cotas de acesso a instituições públicas de ensino, destinada a parcela da população que por muito tempo não foi contemplada de forma condizente com a equidade, por razões que permeiam fatores sociais, culturais e históricos presentes em um sistema educacional excludente e marcado por seleções elitistas, ainda é possível verificar através da análise de dados, que determinadas parcelas da população seguem não concluindo o ensino médio. Dessa forma, é possível destacar que os processos de ingresso a essas instituições públicas podem ser impactantes sob o ponto de vista do público que se pretende atingir.

Quando fala-se em processos seletivos de entrada como provas ou análise curricular deve-se atentar que a inclusão social não pode levar em consideração fatores de mérito, pois o histórico de muitos é de exclusão no acesso à educação de qualidade e para que tais todos possam participar de um processo seletivo imparcial fatores relacionados à meritocracia não devem ser levados em consideração, já que a ideia é de um ensino público de qualidade acessível a todos.

A análise dos processos de ingresso dos estudantes nessas instituições se mostra como um diferencial no quesito democratização do acesso ao ensino público, bem como ao analisar os índices de eficiência acadêmica, é possível perceber que não há diferença significativa quando se compara os processos de entrada, mas observa-se uma maior inclusão. Os dados discutidos neste artigo evidenciam que processos seletivos elitistas não têm impacto no êxito acadêmico dos alunos. Importante mencionar que o êxito se estende à questão social, já que o processo de entrada pode ser um importante política de justiça social no quesito igualdade de oportunidade.

Conforme demonstrado, segundo os dados levantados, há um percentual interessante relativo ao Instituto Federal de Brasília que, ao adotar a modalidade de sorteio para acesso à escola, tornou significativamente mais alto o percentual de ingressantes PPI's, sendo 67,65% pertencente aos considerados Pretos, Pardos e Indígenas, destacando-se por ser maior do que os dados relativos à população geral do Distrito Federal, local em que a instituição se encontra. Este fator, atende justamente os pontos levantados nesse artigo quanto a maior amplitude de desmistificar o mito de que a escola pública de qualidade não pode ser para todos, conforme historicamente foi construído culturalmente no Brasil.

Há que se falar, ainda, do percentual de concluintes que também é impulsionado se comparado à Rede Federal de Educação, bem como se comparado ao Instituto Federal de São Paulo-IFSP, que adota como modalidade de entrada o sistema de provas. Esses concluintes impactam diretamente outras áreas da sociedade tal como a empregabilidade.

Ao analisarmos os dados apresentados, buscamos apresentar argumentos para contribuir com a discussão a respeito das políticas públicas de acesso à educação pública dentro dos Institutos Federais de forma democrática, sobretudo de camadas populares que historicamente foram excluídas. Essas políticas precisam ser revistas continuamente para que casos de êxito e de boas práticas, conforme é verificado no Instituto Federal de Brasília-IFB possam ser amplificados, já que visam diminuir de forma eficaz desigualdades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA Cláudio Nei Nascimento da (orgs). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed. IFB, 2017.

BRASIL. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. *Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008*. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, 2008.

BRASIL. *Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008*. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 2012.

BRASIL. *Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BOURDIEU, P. Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.) *Escritos de Educação*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 39-64.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. *A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DUBET, François. "O que é uma escola justa?", *Caderno de Pesquisa*, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

IBGE. *Censo Demográfico de 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

MOURA, D. H. Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, v.2, p.4-30, 2007.

PASSOS, Joana Célia dos. "As desigualdades na escolarização da população negra e a educação de jovens e adultos". *EJA EM DEBATE*, Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012.

PDI. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023*. Brasília: 2018. Disponível em <<https://www.ifb.edu.br/institucional/pdi>>. Acesso em: 25/06/2023.

PNP. *Plataforma Nilo Peçanha 2023*. Brasília: PNP, 2023. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em: 25/06/2023.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Desigualdades étnico-raciais nas matrículas e na conclusão do Ensino*. São Paulo, 2023. Disponível em <<https://todospelaeducacao.org.br/>>. Acesso em: 25/06/2023.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Marcelo Rodrigues dos Santos

CONTRIBUIÇÕES: Concepção e desenho da pesquisa, Obtenção de dados, Análise e interpretação dos dados, Redação do manuscrito, Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1974-2093>

.

Jessiane Fontenele Guilherme


CONTRIBUIÇÕES: Concepção e desenho da pesquisa, Obtenção de dados, Análise e interpretação dos dados, Redação do manuscrito, Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9899-2666>

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Eu, MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS, autor responsável pela submissão do manuscrito intitulado ESTÍMULO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES PPIs NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, declaro que “NÃO POSSUO”, CONFLITO DE INTERESSES de ordem pessoal, comercial, acadêmico, político ou financeiro no manuscrito.

Brasília, 26 de junho de 2023

 Documento assinado digitalmente
MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS
Data: 26/06/2023 20:11:20-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.